

O BANCO CREFISUL ESTÁ FAZENDO A SUA PARTE.

O Banco Crefisul sempre acreditou que deveria devolver à sociedade - em forma de apoio cultural ou formação de consciência ecológica - a confiança que a sociedade vem depositando na instituição em seus 31 anos de existência.

Esta confiança garantiu ao Banco Crefisul posição de destaque entre os bancos do país, com um ativo de 520 milhões de dólares, cerca de 800 funcionários e 40 mil clientes.



BANCO CREFISUL IS PLAYING ITS PART

Banco Crefisul has always believed that it must give back to society, in the form of cultural sponsorship or environmental awareness building, the trust shown towards the institution over the 31 years since it was founded.

This trust helped Banco Crefisul to become a leading Brazilian bank, with assets of US\$520 million, some 800 employees and 40,000 customers.

Assim, o Crefisul criou, em 1990, a **Poupança Ecológica**, a primeira iniciativa de apoio contínuo a causas ecológicas do setor bancário no país, onde um percentual do crescimento real desse investimento é destinado a programas de controle e preservação, promovidos por reconhecidas entidades ambientalistas.

De julho de 1990 a junho de 1991, foram favorecidas instituições como a SOS Mata Atlântica e Fundação Pró-Juréia; de julho de 1991 à março de 1992, a Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN) passou a ser beneficiada por esta iniciativa pioneira do Crefisul. Desde abril de 1992, a SOS Mata Atlântica está recebendo este apoio financeiro.

Dando continuidade a esta linha de ação, o Banco Crefisul decidiu promover e apoiar, no segundo semestre de 1991, todas as atividades relacionadas ao **Diploma Ação Verde**: uma distinção concedida pela Sociedade Civil Pró-Rio 92 e pela Sociedade de Incentivo ao Gerenciamento Ambiental (SIGA) que tem por objetivo reconhecer e estimular atitudes e projetos de empresas, universidades, centros de pesquisa e organizações não governamentais, que atuem visando melhorar a qualidade de vida da comunidades onde estão presentes.

O **Diploma Ação Verde** é válido por seis meses e pode ser cancelado caso o contemplado não dê andamento ao projeto merecedor da distinção, ou ainda realize alguma ação que coloque em risco o meio ambiente.

Apartir do sucesso e repercussão desta distinção, o Banco Crefisul desenvolveu o **Fundo Ação Verde**, um fundo de ações composto por papéis de empresas que receberam o diploma, por alguma atitude concreta em prol do meio ambiente.

Nem todas as empresas contempladas com o diploma, contudo, fazem parte do fundo: a equipe técnica do Crefisul, com larga tradição na administração de recursos de terceiros, escolhe aquelas empresas que, além de terem se destacado nessa área apresentem as melhores condições de rentabilidade e liquidez.

O **Fundo Ação Verde**, portanto, tem como objetivo oferecer uma nova modalidade de investimento, ao mesmo tempo que incentiva as empresas a desenvolverem, ou darem continuidade, a ações ambientalistas que estejam em sintonia com as teses do desenvolvimento sustentável.

No primeiro semestre deste ano, o Banco Crefisul incrementou ainda mais a sua linha de produtos e serviços ambientalistas, ao lançar o primeiro **Cheque Ecológico** do mercado financeiro e o primeiro de uma série de Postos de Depósitos de Recicláveis.

Concebido originalmente pelo designer Claudio Ferlauto, o **Cheque Ecológico** é ilustrado com motivos da flora e da fauna brasileira. Indiretamente, o cliente do banco é chamado a colaborar com o meio ambiente; isso porque parte da receita que o Crefisul arrecada ao entregar o segundo talão do mês ao correntista, é igualmente repassado a entidades ambientalistas de prestígio.

Já com os **Postos de Depósitos de Recicláveis**, o banco iniciou uma cultura sobre a importância do reaproveitamento de materiais. O primeiro posto-piloto já está efetuando depósitos de latas de alumínio, que são trocadas por "vales" que podem ser aplicados em todos os produtos Crefisul, de segunda à sexta-feira, durante o horário bancário, na sede do banco, à Rua Henrique Schaumann, 270.

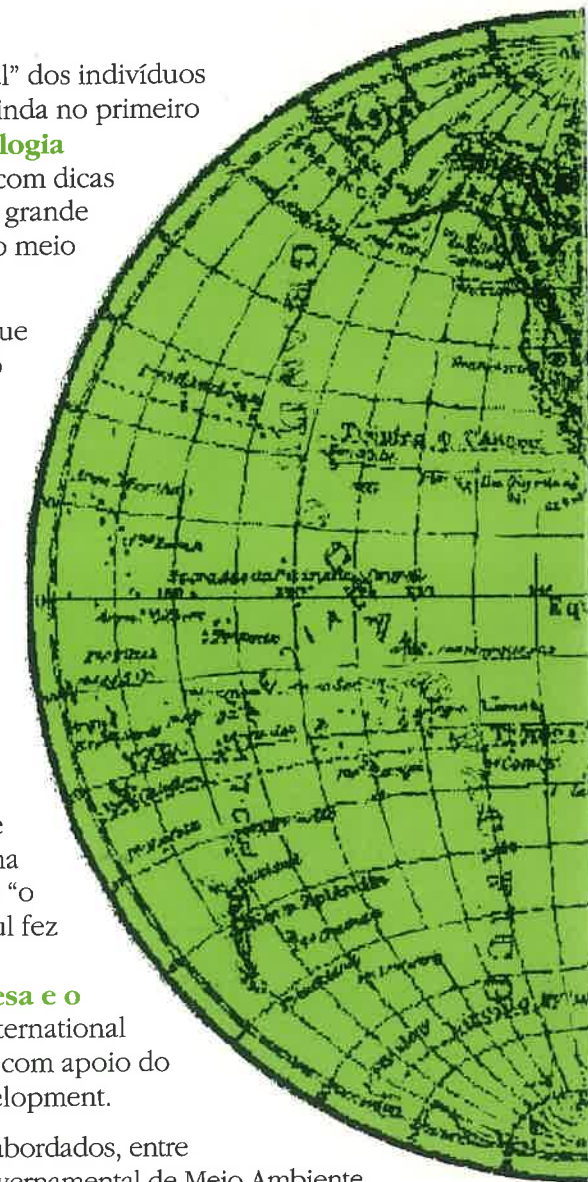
Acrença na "responsabilidade global" dos indivíduos motivou o Banco Crefisul a publicar, ainda no primeiro semestre desse ano, o **Manual de Ecologia Urbana**: um "vademecum" ecológico com dicas que ajudam o cidadão comum de uma grande megalópole conhecer e interagir com o meio ambiente.

Além de esclarecer questões como o que fazer em relação à poluição sonora, do ar e do solo; como aproveitar as diferentes fontes de energia; como lidar com as áreas verdes, o manual oferece ainda uma relação com endereços e telefones de algumas das mais importantes entidades ambientalistas do país.

Agora, no momento em que os representantes das nações industrializadas se reúnem na "Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento", na cidade do Rio de Janeiro, para discutir "o nosso futuro comum", o Banco Crefisul fez questão de patrocinar, dias antes, o **Seminário Internacional "A Empresa e o Meio Ambiente"**, promovido pela International Association of Public Relation (IPRA), com apoio do Business Council for Sustainable Development.

Durante dois dias de seminário, foram abordados, entre outros, os seguintes temas: "A Ação Governamental de Meio Ambiente Face às Empresas"; "Os Aspectos Social e Humano no Desenvolvimento Sustentável"; "As Organizações Não Governamentais Ambientistas Face às Empresas" e "A Comunicação, a Empresa e o Meio Ambiente".

Participaram das palestras, mesas redondas e debates autoridades e especialistas como Maurice Strong, secretário geral da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCED); Carlos Moreira Garcia, presidente do Grupo de Trabalho Nacional; Ernst Brugger, diretor responsável por perspectivas regionais do Business Council for Sustainable Development, Suíça; J. Hugh Faulkner, diretor executivo do BCSD, Canadá; Silvio P. Carvalho e Waldomiro Carvas Jr., presidente e diretor do Banco Crefisul, respectivamente.



This is why in 1990 Crefisul created its **Poupança Ecológica** (Ecological Savings Account), the first initiative designed to provide ongoing support to environmental causes taken by any bank in this country. A percentage of the yield on this investment, after allowing for inflation, is used to fund environmental control and conservation programs run by reputable environmental organizations.

In the first year (July 1990-June 1991), SOS Mata Atlântica and Fundação Pró-Juréia were sponsored. In the second (July 1991-March 1992), it was the turn of FBCN (Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza) to receive the benefits of this pioneering initiative by Crefisul. SOS Mata Atlântica has again received funding since April 1992.

In the second half of 1991, Banco Crefisul decided to continue pursuing this line of action by promoting and supporting all activities related to the **Diploma Ação Verde**, a distinction awarded by Sociedade Civil Pró-Rio 92 and by Sociedade de Incentivo ao Gerenciamento Ambiental (SIGA) to recognize and stimulate attitudes and projects developed by corporations, universities, research institutions, non-governmental organizations and community leaders that help to enhance the quality of life of the communities in which they participate.

The **Diploma Ação Verde** is valid for six months and can be canceled if the recipient fails to pursue the project for which it was originally awarded or does anything to endanger the environment.

Inspired by the success and repercussions of this award, Banco Crefisul created the **Fundo Ação Verde**, a mutual fund comprising stocks issued by corporations that have received the Diploma in recognition of concrete action benefiting the environment.

Stock in award-winning corporations is not automatically bought for the Fund's portfolio, however. Crefisul's team of analysts and experienced fund managers pick out those which offer the best liquidity and return, in addition to performing well in the environmental field.

So the **Fundo Ação Verde** is designed to provide new investment opportunity while at the same time encouraging corporations to initiate or continue developing environmental actions in harmony with sustainable development.

In the first half of this year, Banco Crefisul enriched still further its offering of environmental products and services by launching the first **Cheque Ecológico** (Ecological Checking Account) in Brazil's financial market and the first of a series of recyclable refuse collection posts.

Designed by Claudio Ferlauto, **Cheque Ecológico** (Ecological Checks) are illustrated with Brazilian flora and fauna. Customers indirectly help to protect the environment—part of the fee charged for the second checkbook delivered in a given month is again used to sponsor leading environmental organizations.

With its **Postos de Depósitos Recicláveis** (Recyclable posts), Crefisul has begun creating more awareness of the importance of re-using materials. The first pilot post is already open Monday through Friday during banking hours, at Crefisul's head offices in São Paulo (Rua Henrique Schaumann, 270). Aluminum cans are exchanged for vouchers that can be used to invest in any of the bank's products.

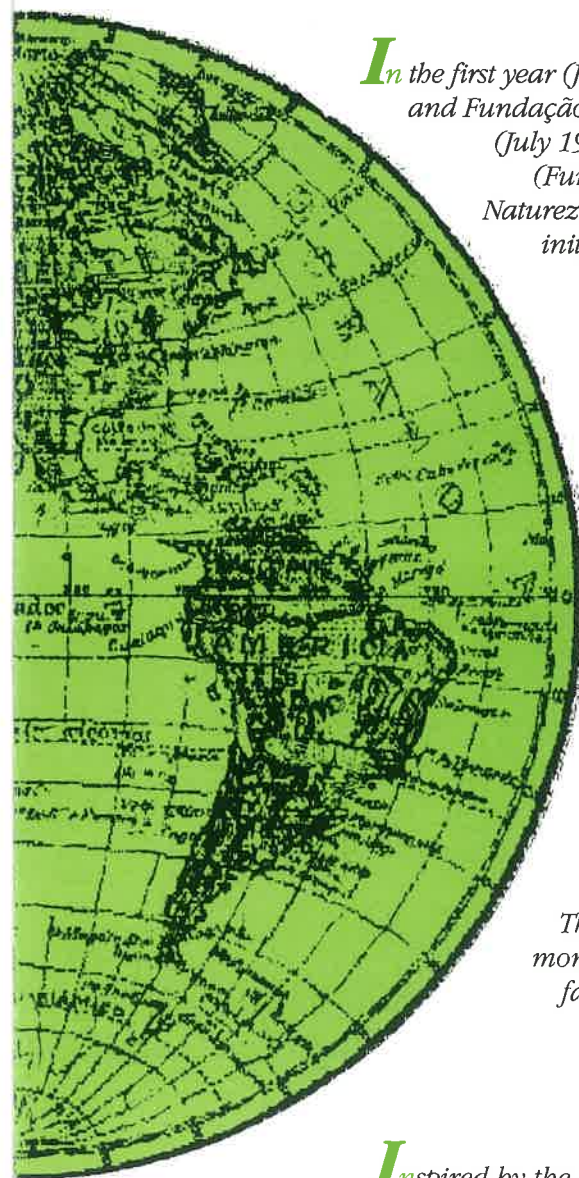
Belief in the individual's "global responsibilities", led Banco Crefisul in the first half of this year to publish its **Urban Ecology Manual**, an environmental "vade mecum" designed to help inhabitants of the big city to know more about and interact with their surroundings.

The handbook clarifies such questions as what to do about noise and pollution of the air and soil, how to make the best use of different energy sources, or how to protect green areas. It also contains a list of names and phone numbers of some of Brazil's leading environmental organizations.

Only a few days ago, as hundreds of national delegations were preparing to meet at the United Nations Conference on Environment and Development (UNCED) in Rio de Janeiro to discuss our common future, Banco Crefisul made a point of sponsoring an international seminar on Business Organizations and the Environment held by the International Public Relations Association (IPRA), with the support of the Business Council for Sustainable Development.

The two-day event included discussions of many topics, such as: Government Environmental Action and its Impact on Business; Social and Human Aspects of Sustainable Development; Non-Governmental Environmental Organizations and their Relations with Business Organizations; and Communication, business and Environment.

Among the participants in lecture sessions, panel discussions and debates were authorities and experts such as Maurice Strong, secretary-general of UNCED; Carlos Moreira Garcia, chairman of the Brazilian working group; Ernst Brugger, regional perspectives director of the Business Council of Sustainable Development, Switzerland; J. Hugh Faulkner, DCSD's executive director, Canada; and Silvio P. Carvalho and Waldomiro Carvas Jr., president and director of Banco Crefisul respectively.



“O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EXIGE E
PERMITE QUE AS RESPONSABILIDADES
SEJAM ASSUMIDAS POR CADA UM.”

*(Brugger & Lizano, "Desenvolvimento Sustentável na
América Latina: A Visão Empresarial", 1991)*



“SUSTAINABLE DEVELOPMENT
REQUIRES AND ENABLES EVERYONE
TO ASSUME THEIR RESPONSIBILITIES”

*(Brugger & Lizano, "Sustainable Development in Latin America:
The Business View", 1991)*

CREFISUL 

O Banco que mais investe em meio ambiente
The Bank that invests most in the environment